

WARRIORS

ONLINE TACTICAL MAGAZINE 13



• HK G28 DMR

Nº13 - Abril de 2016
Revista Triannual propriedade da ACADO
Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste



Após a recente notícia, que o Exército dos Estados Unidos da América escolheu a *Heckler em Kock G28* (numa versão melhorada, conhecida até ao momento, nos EUA, como a G28E1) para a sua nova arma *Compact Semi-Automatic Sniper System (CSASS)*, decidimos dedicar esta edição a essa arma.





A nossa revista teve a oportunidade de em 2015 estar na apresentação, em Portugal, desta interessante arma da reconhecida marca *Heckler & Koch*, a G28. Esta é uma arma para a função de *Designated Marksman* - DM (que poderemos traduzir para Atirador Designado, ou seguindo alguma tradição Portuguesa, para Atirador Especial).

A G28 foi apresentada no campo de tiro de Alcochete, pois encontra-se ao serviço do NOTP - Núcleo de Operações Táticas de Projeção (ex-UPF) da Força Aérea Portuguesa, e estiveram presentes elementos de diversas outras unidades militares (Paraquedistas, CTOE, Comandos, Fuzileiros) assim como de forças de segurança Portuguesas (GNR, PSP, Pol. Marítima, Serviços Prisionais).



***S.O.E. - BEST
BOMB PROOF GEAR
ON THE PLANET***



ORIGINAL
S.O.E.
EQUIPMENT FOR PROFESSIONALS

WWW.ORIGINALSOEGEAR.COM



HK G28 DMR

A *Heckler & Koch G28 Designated Marksman Rifle* é descrita pelo fabricante como a versão militar da carabina civil MR308. Usa o calibre 7,62x51mm/.308Win., e é aquilo que podemos considerar uma arma de atirador designado. Por atirador designado devemos entender um operacional regular, não um *sniper*, que possui treino específico de tiro a distâncias intermédias e que possui uma arma (de preferência semi-automática) com mais precisão que as regulamentares, e equipada de uma mira de aumentos que lhe permite bater alvos a distâncias que o comum operacional não consegue, mas que ao mesmo tempo lhe permite executar a missão como um regular atirador. A HK reafirma que esta arma não é uma arma de *sniper*, no entanto, assegura que por 20 000 disparos a arma manterá uma precisão de no mínimo 1,5 MOA (*Minute of Angle*), ou seja, de um agrupamento (10 disparos com munições selecionadas) de 1,5" (3,8cm) a 100yrd (91,44m), o que, para a função para a qual foi desenhada, e tendo sempre em conta o uso de algum tipo de mira com aumentos, é mais do que suficiente.

CORPDEFENSE



WWW.CORPDEFENSE.EU

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351.214.402.210





A marca assegura que a arma possui uma grande probabilidade de impactos certos ao primeiro disparo até aos 600m e uma capacidade de supressão de alvos humanos com elevada precisão até aos 800m.

Esta arma está preparada para ser equipada com acessórios que permitam operações noturnas, mantendo a sua precisão inalterada. Embora existam na Europa duas configurações da G28 (a G28E2 e a G28E3 *Patrol*), ambas possuem um fuste alinhado perfeitamente com o corpo da arma e equipado de um longo *rail* (STANAG 4694) superior, o que lhe permite a montagem de qualquer sistema de pontaria, assim como, sistemas de visão noturna ou térmica. Possui também *rails* às 3, 6 e 9h que permitem acoplar todo o tipo de acessórios (Bipé, Lanterna, Designador Lazer, etc.).





A arma, tal como foi referido, foi criada partindo da versão civil MR308, mas não podemos deixar de referir que essa mesma é derivada da HK417, também esta uma excelente arma de *Designated Marksman*, mas com menos precisão, e que por sua vez deriva do reconhecido desenho de *Eugene Stoner*, a AR10. Desenho esse que já é bem conhecido dos Portugueses, a AR10. Numa das suas primeiras configurações, a AR10, foi uma das armas mais badaladas das Guerras Ultramarinas que Portugal travou em Africa, e os Paraquedistas usaram-na ostensivamente, onde, a par com a FN FAL, eram as suas armas individuais favoritas. Na altura, em Portugal, fazia-se a transição das armas de ferrolho para armas automáticas e esta foi adotada como arma de assalto, quase exclusivamente nos Paraquedistas, pois por razões políticas não pôde ser adotada em grandes quantidades, para uso geral em todas as Forças Armadas Portuguesas. No entanto, devido ao seu calibre poderoso, e tal como com as outras armas ao serviço, revelou-se desadequada para essa função. Com o avançar dos anos, e a experiência ganha nos teatros de guerra das últimas décadas, voltou-se a usar internacionalmente esta configuração de arma e adotou-se uma nova doutrina para a função, já referida, de *Designated Marksman*/Atirador Especial, em que se deu primazia ao tiro semi-automático.





- 
- **ARMAS**
 - **ACESSÓRIOS**
 - **MUNIÇÕES**
 - **VESTUÁRIO TÁTICO**
 - **COLECIONISMO**
 - **ARMARIA & MILITÁRIA**

WWW.SOLDIERS-ALMADA.COM

Rua Quinta do Bom Retiro Nº 18 - Armazém 5
2820-690 Vale Fetal - Charneca da Caparica

Telef. 218 822 846 | E-mail: regulforce@gmail.com

E é nestas funções, que a G28 se destaca quando comparada com outros modelos idênticos. Com uma evolução de mais de 50 anos, aproveita todas as modernizações que foram implementadas nos modelos Ar10 e especialmente nas armas de desenho baseado na AR15, complementado ainda com a reconhecida qualidade de construção a que a *Heckler & Koch* nos habituou. Sendo que o que mais a distingue da HK 417 é a caixa de mecanismos que passou a ser fabricada em aço (acrescentando cerca de 1Kg à arma) em vez de alumínio (de modo a promover uma maior longevidade e uma consistência de tiro mais regular), mas ao mesmo tempo possui aproximadamente 75% de peças intercambiáveis com a mesma, sendo que a mais importante em termos operacionais é o carregador.

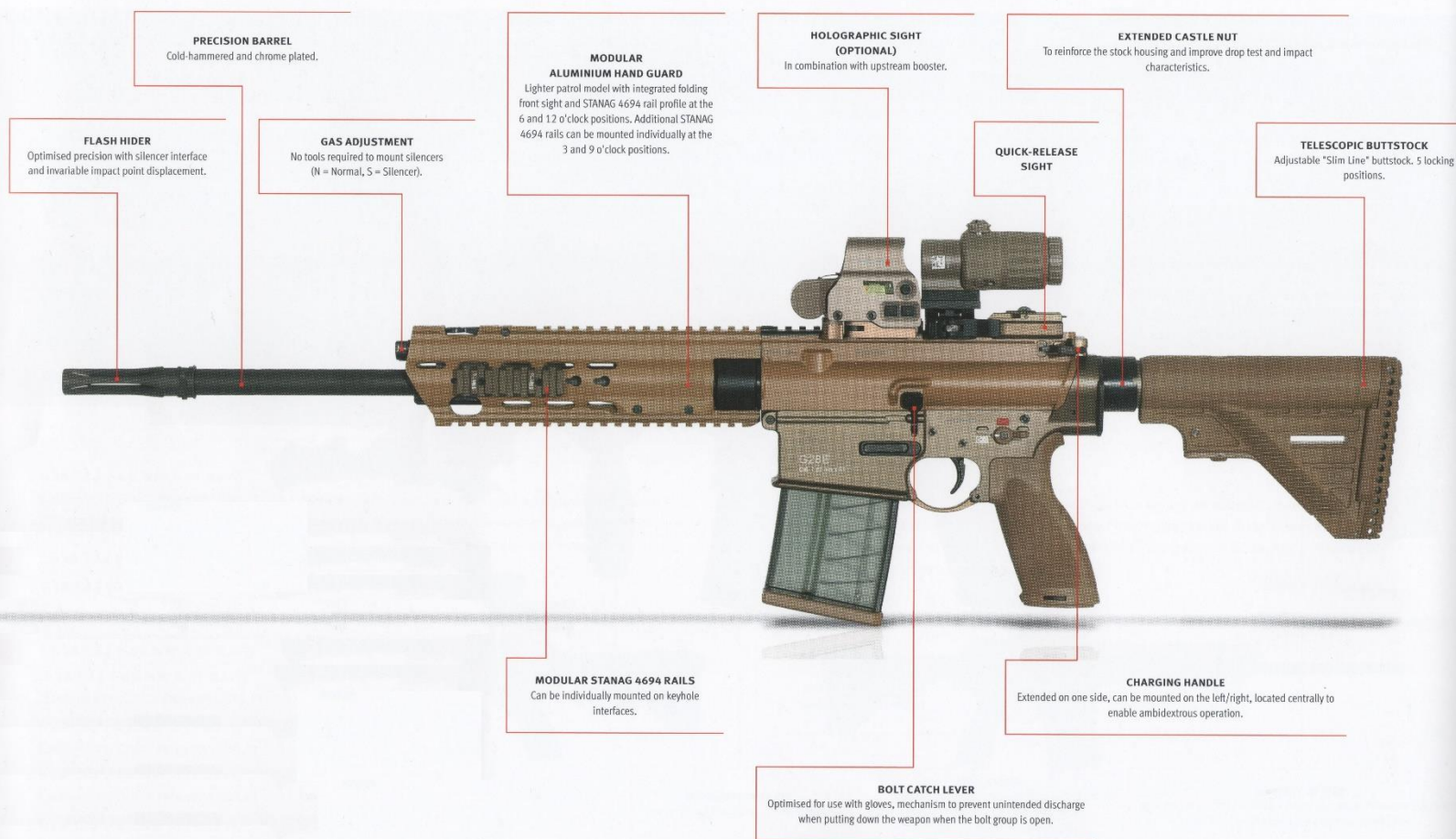


***TRAIN FOR THE WORSE,
TRAIN WITH THE BEST.***

**Tactical
Response**

www.tacticalresponse.com





Tal como referimos, existem duas configurações da G28 (a G28E2 e a G28E3, também conhecida como *Patrol*). Esquecendo as miras, pois a arma está preparada para levar qualquer tipo de miras (desde os simples *red dot* até à mais complexa mira de precisão), as diferenças são mínimas, no entanto, na nossa opinião, são diferenças significativas.

Ambas as configurações possuem um cano de 421mm (16,5"), e está anunciado que estará disponível um cano extremamente longo de 650mm (25"). Embora o 1º seja um cano taticamente ideal para esta função, o último não nos parece taticamente adequado para a função de *designated marksman rifle* – *DMR*, pois sabendo que canos acima das 24", embora imprimam mais velocidade ao projétil (até um certo comprimento), no calibre 7,62x51mm/.308Win também lhe transmitem demasiado *stress*. No entanto a *HK* acabou por decidir fabricar essa versão a pedido de alguns clientes.

Também o freio de boca (*muzzle brake*) é igual em ambas as versões, permite controlar melhor o recuo da arma, assim como, acoplar facilmente silenciadores.



Entre a versão E2 e a versão E3 *Patrol*, a principal diferença está no fuste/guarda mãos, este possui um comprimento e configuração diferente que depois se reflete em termos de peso (cerca de 800grama de diferença). Embora um fuste mais comprido permita acoplar um aparelho de visão noturna/térmica à frente de uma mira mais longa, voltamos a frisar que para a função de DMR essa não seria a opção mais lógica, uma vez que, para além do aumento considerável de peso, perderia por completo a capacidade incorporar certas manobras de assalto. E o uso de red dots acoplados a essa mira cria um *off-set* gigante, ou obriga a posições de *canting* pouco viáveis em combate. A opção por miras do género da *Trijicon 1-6x24 VCOG* ou a *Schmidt & Bender 1.5-8x26 PM II* seriam hipóteses mais adequadas à polivalência que se pretende numa arma deste género.



Esta arma possui uma pequena variação em relação a outras armas equivalentes, ela permite que a segurança seja ativada, esteja o cão armado, ou não. Para quem está habituado às AR15 e AR10 sabe que só pode colocar a patilha em segurança quando o cão está armado, nesta arma é possível com ele batido. A HK refere que é uma característica incorporada para a máxima segurança do usuário

Entre as outras muitas características da arma, devemos destacar:

- A segurança do percutor contra quedas (*drop safe*) que permite que a arma possa bater no chão à vontade, sem que exista qualquer disparo infortuno.
- Passou em todos os testes de obstrução do cano de acordo com as normas da NATO-AC225 / D14 e possui aquilo que é conhecido como capacidade *Over the Beach* (OTB).
- O regulador de gases muda-se para uso com supressor sem ferramentas
- A coronha telescópica possui apoio ajustável para a face que é independente da posição em comprimento da mesma



CORPDEFENSE



HAIX BOOTS

EQUIPPED TO COPE WITH EXTREME SITUATIONS

WWW.CORPDEFENSE.EU



MIRAS ÓTICAS PARA A G28:

A *Heckler & Koch* possui um pacote de aquisição que permite comprar a G28, direta de fábrica, já com miras óticas. Estas são de alta qualidade da reputada marca *Schmidt & Bender*, sendo que os modelos disponíveis são:

3-20x50 PM II

Esta é uma mira de precisão muito polivalente, a ampliação variável de 3 a 20x permite que seja usada universalmente numa infinidade de carabinas e em vários calibres. Devido aos seus muitos ajustes, esta é uma mira especialmente talhada para uso a longas distâncias. As torres que fazem as correções laterais (vento) e elevação estão equipadas com uma função de bloqueio que as impede de rodarem inadvertidamente. Dentro dos vários retículos disponíveis pode ser escolhido no primeiro ou no segundo plano focal. O retículo iluminado pode ser usado com visão noturna ou em plena luz do dia.

Retículos disponíveis: MSR (*mrad* - milliradian), Horus (H58 ou H37), P4L (cm/100m), H2CMR (cm/100m e mrad), Klein (*Mil Dot* e *Mrad*), Police (*Mil-Dot*)

Preço venda público: cerca de €3,800.00

1.5-8x26 PM II

A versão 1.5-8x26 *ShortDot* é uma mira de primeiro plano focal e é a primeira no âmbito desta linha com um tubo de 34 mm. O retículo tático que a marca designa como *FlashDot* está localizado no centro, e permite ser usado com visão noturna, bem como à luz do dia. A grande vantagem desta mira é que pode ser usada tanto como um comum *red dot* para funções *CQB*, como para mira de precisão até aos 8 aumentos.

Retículos disponíveis: CQB e P3 (*Mil-Dot*)

Preço venda público: cerca de €2,800.00



EXTREME SITUATIONS DEMAND FOR EXTREME EQUIPMENT



**TACTICAL MEDICAL
SOLUTIONS**

WWW.CORPDEFENSE.EU

Edifício D. Pedro I, Piso 3, Quinta da Fonte

2770-071 Paço de Arcos – Portugal

contact@corpdefense.eu | +351.214.402.210





BY: BRYAN FERREIRA
WWW.WARRIORS.PT

NOTAS FINAIS:

Estamos na presença de uma arma acima do comum, e prova disso é o uso pelo exército Alemão e agora também pelos Norte-Americanos, no entanto, na nossa opinião, a arma necessita alguns retoques para ficar ainda melhor.

Um dos pontos a melhorar na G28 seriam a interoperabilidade com armas do mesmo género. Infelizmente esta arma (tal como a HK417) só funciona com carregadores HK. No entanto, estamos convencidos que tal como fizeram com a HK416A5, que já funciona com todos os carregadores feitos para o desenho Ar15, também na G28 iremos ver alterações ao poço do carregador, de modo, a poder utilizar carregadores empregados nas armas modernas de desenho AR10.

Também a questão de poder colocar a arma em segurança, mesmo com o cão desarmado nos parece desnecessária, e até menos eficaz do que o que é o comum nas armas da família AR15 e AR10 onde isso não acontece. É que essa característica serve de indicativo para o operacional que tem a arma descarregada e necessita introduzir uma munição na câmara. Pensamos que será importante manter esse padrão, não só pelo que referimos, mas também em questões de *standardização* de treino. E nesse aspeto, ter uma arma deste género, vem facilitar a vida a qualquer exército que use armas de assalto da família AR15, pois, adotar esta arma para a função de *Designated MARKsmen* irá proporcionar uma grande vantagem a nível de tempo de treino pois a facilidade de manipulação da mesma seria inerente aos seus soldados que já estão habituados ao seu funcionamento que é absolutamente similar à AR15.

Outro ponto que deverá ser melhorado é no fuste/guarda mãos mais longo (versão E2). Este possui *rails* laterais (3 e 9h) demasiado curtos, que no caso de uso de uma lanterna, a cabeça da mesma deve ultrapassar o limite físico do fuste



de forma a garantir uma expansão uniforme do feixe/cone de luz, de modo a não criar sombras que poderão comprometer a visão do operacional.

Também o *rail* inferior (6h) é curto e não permite que o bipé seja acoplado na posição mais perto da ponta do cano, posição essa que é a que proporciona mais estabilidade à arma. Com esta limitação, não só está a tirar estabilidade, mas também está a castrar o operacional de mudar a posição do bipé consoante o meio ambiente que o rodeia, disparar de dentro de um edifício não é o mesmo que disparar de uma planície.



A questão da utilização de miras óticas neste tipo de arma, deverá ser muito bem ponderada, manter a polivalência de um atirador especial é crucial e para isso é necessário uma mira adequada. A capacidade de tiro rápido a curtas distâncias e facilmente transitar para as longas é extremamente importante, e uma vez que a arma possui um cano mais curto que as usuais armas de precisão, o ideal será

estar equipada com uma mira com retículo onde esteja incorporado um compensador da queda do projétil (*bullet drop compensator - BDC*) para o tamanho e tipo de cano, assim como, peso do projétil em causa. É fulcral que uma mira para a função de DM possua um *range finder* incorporado, pois só assim é possível usar com eficácia o BDC às várias distâncias que alvos de oportunidade possam aparecer. É também de salientar que tanto o retículo como o *range finder* têm de ter iluminação e esta tem de ser compatível com visão noturna/térmica.



A notícia da aquisição pelo Exército Norte-americano vai por certo trazer algumas modificações à arma, como se pode comprovar pelas fotos que estão a aparecer nos *websites* oficiais. Esta versão da G28, a tal *Compact Semi-Automatic Sniper System*, por certo, já virá com melhorias nos pontos que referimos, uma vez que, o que se procurava, aquando do concurso, entre outros pontos, seria uma versão mais versátil, mais compacta e mais leve da arma já em serviço (a *Knights*

Armament M110). Fala-se mesmo que a nova arma será designada de M110E1 pelo Exército, mantendo assim uma cadeia logística no que toca a certas peças. Um pormenor muito interessante é que já é conhecido que cada arma será equipada de um silenciador da revolucionária marca OSS – *Operators Suppressor Systems*.

A G28 no Exército Norte-Americano, permitirá por em prática um conceito deveras interessante. Especialmente na versão melhorada, pois permitirá que os atiradores especiais não se evidenciem, mesmo portando uma arma de precisão. A antiga M110 era uma arma demasiado longa, referenciando com alguma facilidade o Homem que a portava, como um atirador especial ou mesmo um *sniper*. Assim, ao terem a opção de usar uma arma com uma aparência igual às das armas de assalto usadas pelo resto do Exército, estes atiradores passam despercebidos, não se tornando alvos preferenciais do inimigo. Em Forças Armadas que usam armas de assalto do tipo AR15, este conceito poderá ter muita adesão no futuro.

POR:

BRYAN FERREIRA



Ficha Técnica:

The way of the Warrior(s) Nº13
Abril de 2016

Propriedade de ACADO -
Associação de Colecionadores e
Atiradores do Oeste
NIPC - 509017240

Diretor: Bryan Henriques Ferreira
Diretora Adjunta: Leonor Santos

Editor: ACADO
Edição e Redação: Rua 16 de
Março, nº8. 2500-115 Caldas da
Rainha. Portugal

Registo ERC nº 126370



Colaboradores:

- Leonor Santos
- João Cortesão
- Jorge Aires
- Paulo Verdade



Aviso Legal:

A Associação de Colecionadores e Atiradores do Oeste não poderá ser responsabilizada pelas opiniões expostas pelos seus redatores e colaboradores.

A reprodução total ou parcial desta revista está proibida por qualquer meio, incluindo formato informático, sem a autorização expressa da direção.

